



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2013



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Defesa Social

Secretaria de
Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL

Tadeu Alencar
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

Wilson Salles Damázio
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Frederico da Costa Amancio
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Maurílio Soares de Lima
Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Antonia Galindo (Apoio técnico)
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

Gerard Viader Sauret
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Comparativo do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	9
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Comparativo do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	16
2.6 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	18
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	20
4. Notas Metodológicas.....	25

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.6	n.2	abr./ jun.2013
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2013

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 6 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2013, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, foram incluídas nesta edição duas tabelas extras sobre o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, trazendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou uma redução em 2013, tanto no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (-74 casos de CVLI), assim como no segundo trimestre de 2013, quando comparado a igual período do ano anterior (-71 casos) (**Tabela 1**).

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, quando confrontados os números da criminalidade violenta do segundo trimestre de 2013, seja com os do primeiro trimestre de 2013 (-20 casos), seja com os do segundo trimestre de 2012 (-67 casos). Entre abril e junho de 2013, o número acumulado de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD correspondeu a 48,69% das vítimas de CVLI no Estado. Vale ressaltar que a RD Metropolitana é habitada por cerca de 42% da população estadual e comporta oito dos doze municípios pernambucanos com população superior a 100 mil habitantes: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata.

Comparativamente à RD Metropolitana e às RD situadas na mesorregião do Agreste e na Zona da Mata, as seis RD localizadas no Sertão Pernambucano vêm totalizando o menor número trimestral de CVLI (87 casos). Neste contexto, a RD Sertão de Itaparica voltou a ter destaque, exibindo o menor resultado trimestral (8 casos).

É importante frisar que houve uma redução da criminalidade violenta em todas as demais mesorregiões do Estado, do primeiro para o segundo trimestre de 2013: queda de 140 para 126 casos na Zona da Mata, de 202 para 179 casos no Agreste e de 104 para 87 no Sertão. Cabe referir ainda que cerca de um quarto do total de CVLI apurado em nível estadual foi cometido nas RD localizadas no Agreste Pernambucano (Agrestes Central, Meridional e Setentrional).

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2012 / 1º e 2º trimestres 2013

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2012		2013	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	457	439	392	372
Mata Norte	66	47	66	53
Mata Sul	77	63	74	73
Agreste Central	85	89	115	91
Agreste Meridional	48	51	52	37
Agreste Setentrional	42	38	35	51
Sertão Central	10	14	10	11
Sertão de Itaparica	8	10	11	8
Sertão do Araripe	12	18	22	18
Sertão do São Francisco	26	26	31	30
Sertão do Moxotó	17	29	19	9
Sertão do Pajeú	18	11	11	11
Pernambuco	866	835	838	764

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

1.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No segundo trimestre de 2013, o indicador experimentou uma redução de 9,45% em Pernambuco, com relação ao segundo trimestre de 2012 (caiu de 9,31 para 8,43 por 100 mil habitantes), conforme demonstrado na **Tabela 2**. O comportamento observado ratificou a análise anterior, referente ao número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Quanto às Regiões de Desenvolvimento, no segundo trimestre de 2013 a RD Metropolitana voltou a liderar o *ranking* das taxas trimestrais de CVLI, com 9,80 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. A RD Mata Sul, que compareceu com uma taxa de 9,68 por 100 mil habitantes, assumiu a 2ª posição. Vale ressaltar que além destas duas, as RD Agreste Setentrional (9,27 por 100 mil habitantes) e Mata Norte (9,00 por 100 mil habitantes) apresentaram resultados acima da taxa de CVLI calculada para Pernambuco. Por outro lado, o Sertão do Pajeú foi a RD que registrou a menor taxa trimestral de CVLI no período analisado (3,44 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes).

Na comparação do segundo trimestre de 2013 com o trimestre anterior, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em apenas duas das doze RD: Agreste Setentrional e Sertão Central. Ademais, vale destacar as RD que alcançaram em 2013 as reduções mais expressivas na taxa de CVLI, de um trimestre para o outro: Sertão do Moxotó (caiu de 8,58 para 4,05 por 100 mil habitantes), Agreste Meridional (caiu de 7,96 para 5,65) e Sertão de Itaparica (caiu de 7,90 para 5,73).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2012 / 1º e 2º trimestres 2013

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2012		2013	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	12,19	11,68	10,35	9,80
Mata Norte	11,31	8,04	11,23	9,00
Mata Sul	10,34	8,43	9,83	9,68
Agreste Central	7,96	8,31	10,64	8,39
Agreste Meridional	7,40	7,85	7,96	5,65
Agreste Setentrional	7,79	7,02	6,39	9,27
Sertão Central	5,77	8,07	5,73	6,29
Sertão de Itaparica	5,83	7,26	7,90	5,73
Sertão do Araripe	3,84	5,74	6,96	5,68
Sertão do São Francisco	5,76	5,73	6,70	6,45
Sertão do Moxotó	7,79	13,24	8,58	4,05
Sertão do Pajeú	5,67	3,46	3,45	3,44
Pernambuco	9,68	9,31	9,27	8,43

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Foram anotados 99 casos a menos de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, no confronto do primeiro semestre de 2013 com igual período de 2012 (caiu de 1.701 para 1.602 casos). De fato, de janeiro a junho de 2013, em cinco das doze Regiões de Desenvolvimento decresceu o número de vítimas de crime violento letal e intencional: RD Metropolitana (-132 casos), Sertão do Moxotó (-18), Agreste Meridional (-10), Sertão do Pajeú (-7) e Sertão Central (-3). Por outro lado, na RD Agreste Central (+32 casos) foi onde houve o maior incremento nos números da criminalidade violenta (**Tabela 3**).

Apesar da redução no quantitativo de vítimas verificada no primeiro semestre de 2013, a RD Metropolitana continuou na 1ª posição, com 764 casos de CVLI, enquanto que o Agreste Central manteve o 2º lugar (206 casos), ficando a Mata Sul em 3º (147 casos), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de 2012. Ademais, no Sertão de Itaparica foi novamente observado o menor número semestral de pessoas vitimadas por CVLI (19 casos).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato de a RD Mata Norte assumir a 1ª posição no resultado acumulado de janeiro a junho de 2013, com 20,23 casos por 100 mil habitantes. A RD Metropolitana caiu para a 2ª posição (20,14 por 100 mil habitantes), ao tempo em que a Mata Sul ficou no 3º lugar (19,50 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2013, cabe ressaltar que a RD Sertão do Pajeú manteve a menor taxa de CVLI (6,88 por 100 mil habitantes),

O cálculo da variação do índice semestral revelou que em apenas quatro RD o percentual superou o valor almejado pelo PPV (-12,00%): Sertão do Moxotó (-40,04%), Sertão do Pajeú (-24,64%), RD Metropolitana (-15,63%) e Sertão Central (-13,15%). Isto refletiu numa queda de 6,85% na taxa estadual, a qual recuou de 18,99 para 17,69 por 100 mil habitantes.

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença		Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	896	764	-132	-14,73	23,87	20,14	-3,73	-15,63
Mata Norte	113	119	6	5,31	19,34	20,23	0,89	4,60
Mata Sul	140	147	7	5,00	18,76	19,50	0,74	3,94
Agreste Central	174	206	32	18,39	16,26	19,02	2,76	16,97
Agreste Meridional	99	89	-10	-10,10	15,25	13,60	-1,65	-10,82
Agreste Setentrional	80	86	6	7,50	14,80	15,66	0,86	5,81
Sertão Central	24	21	-3	-12,50	13,84	12,02	-1,82	-13,15
Sertão de Itaparica	18	19	1	5,56	13,09	13,62	0,53	4,05
Sertão do Araripe	30	40	10	33,33	9,58	12,64	3,06	31,94
Sertão do São Francisco	52	61	9	17,31	11,48	13,14	1,66	14,46
Sertão do Moxotó	46	28	-18	-39,13	21,03	12,61	-8,42	-40,04
Sertão do Pajeú	29	22	-7	-24,14	9,13	6,88	-2,25	-24,64
Pernambuco	1.701	1.602	-99	-5,82	18,99	17,69	-1,30	-6,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando os números de CVLI segundo o sexo das vítimas, a **Tabela 4** aponta outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino. Os 1.467 homens vitimados representam 91,57% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2013 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2013 com igual período de 2012, foram anotados 114 casos a menos de CVLI masculino e 12 vítimas a mais do sexo feminino.

Nos períodos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, muito embora a participação percentual dessa RD no total de homens vitimados no Estado tenha caído de 53,32% para 48,13%. Por sua vez, o percentual de mulheres vitimadas na referida RD ficou estagnado em torno de 44,00%, em relação ao total de vítimas do sexo feminino computado em Pernambuco.

No primeiro semestre de 2013, considerando os CVLI cometidos contra pessoas do sexo masculino, a RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de casos, ficando a Mata Sul na 3ª colocação. Quanto aos CVLI cujas vítimas eram do sexo feminino, igualmente a RD Agreste Central ocupou a 2ª posição, enquanto a 3ª colocação coube às RD Mata Sul e Agreste Meridional.

Nesse mesmo período, novamente a RD Sertão de Itaparica figurou com o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (17 casos), enquanto a RD Sertão Central exibiu apenas um caso de CVLI feminino.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2012			2013		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	896	843	52	764	706	57
Mata Norte	113	107	6	119	107	11
Mata Sul	140	126	14	147	135	12
Agreste Central	174	164	10	206	192	13
Agreste Meridional	99	87	12	89	77	12
Agreste Setentrional	80	77	3	86	80	6
Sertão Central	24	23	1	21	20	1
Sertão de Itaparica	18	17	1	19	17	2
Sertão do Araripe	30	29	1	40	36	4
Sertão do São Francisco	52	46	6	61	55	6
Sertão do Moxotó	46	38	8	28	24	4
Sertão do Pajeú	29	24	5	22	18	3
Pernambuco	1.701	1.581	119	1.602	1.467	131

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela EXTRA** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2012 com igual período de 2013, o número de vítimas de confronto policial aumentou de 14 para 20 casos, enquanto o de homicídios praticados contra policiais caiu de 11 para 8 casos. Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,47% no primeiro semestre de 2012 e 1,75% no primeiro semestre de 2013). Em ambos os períodos analisados, houve o predomínio da ocorrência desses eventos no espaço metropolitano.

No primeiro semestre de 2013, não foram contabilizados casos tanto de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, como de homicídios praticados contra policiais nas seguintes RD: Mata Norte, Sertão de Itaparica, Sertão do Araripe e Sertão do Moxotó. Vale destacar ainda que os maiores incrementos no número de vítimas de confronto com a polícia ocorreram na RD Agreste Central e na RD Agreste Meridional (+3 casos, em cada).

TABELA EXTRA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença Absoluta
Metropolitana	10	8	-2	4	3	-1
Mata Norte	1	0	-1	1	0	-1
Mata Sul	1	2	1	0	2	2
Agreste Central	0	3	3	3	2	-1
Agreste Meridional	1	4	3	0	0	0
Agreste Setentrional	0	1	1	1	0	-1
Sertão Central	0	1	1	1	0	-1
Sertão de Itaparica	0	0	0	0	0	0
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	1	0	1	0	-1
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	1	1
Pernambuco	14	20	6	11	8	-3

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 5**, evidenciam que o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes, conforme assinalado em Boletins anteriores. O peso relativo desta categoria de municípios vem sendo mantido ao longo dos períodos analisados: em 2012, no primeiro trimestre, a participação dos doze municípios mais populosos foi de 55,31% e, no segundo trimestre, concentrou 56,29% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado; já em 2013, representou 54,18% e 56,28%, respectivamente, no primeiro e segundo trimestres.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012, a categoria de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” ficou estável, enquanto todas as demais classes de municípios registraram números decrescentes, sendo o maior decréscimo observado na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, que diminuiu de 470 para 430 vítimas de CVLI (-40 casos).

Dentre os municípios com “mais de 100 mil habitantes”, o Recife permaneceu em destaque, com 121 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 89 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Olinda, com 48 casos. Por sua vez, o município de Igarassu figurou com o menor número trimestral (7 casos), em substituição a Garanhuns.

Além disso, confrontando o primeiro com o segundo trimestre de 2013, foi constatada a redução da criminalidade violenta em sete dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”: Caruaru (-25 casos), Recife e Vitória de Santo Antão (-7, em cada), Igarassu (-6), São Lourenço da Mata (-4), Jaboatão dos Guararapes (-3) e Camaragibe (-2). Em termos absolutos, a incidência de homicídios violentos cresceu mais no Cabo de Santo Agostinho (+15 casos) e Olinda (+7).

TABELA 5

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2012 / 1º e 2º trimestres 2013

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2012		2013	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	72	68	66	55
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	174	165	170	146
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	141	132	148	133
Mais de 100 mil hab.	479	470	454	430
Cabo de Santo Agostinho	58	54	29	44
Camaragibe	18	11	10	8
Caruaru	30	32	53	28
Garanhuns	10	9	8	9
Igarassu	15	10	13	7
Jaboatão dos Guararapes	86	88	92	89
Olinda	37	38	41	48
Paulista	31	27	20	25
Petrolina	19	19	23	25
Recife	157	155	128	121
São Lourenço da Mata	6	10	12	8
Vitória de Santo Antão	12	17	25	18
Pernambuco	866	835	838	764

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.2 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

As taxas trimestrais de CVLI foram estratificadas na **Tabela 6**, de acordo com o tamanho da população dos municípios. Desta forma, fica reiterada a superioridade das taxas exibidas pelo grupo composto pelos doze municípios mais populosos, o qual apresentou taxas acima daquelas calculadas para o Estado em todos os períodos analisados, mantendo a

mesma tendência decrescente. As outras três categorias de tamanho de município, tanto em 2012 como em 2013, obtiveram resultados proporcionalmente inferiores aos da média estadual, excetuando o grupamento de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” no primeiro trimestre de 2013.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o município do Cabo de Santo Agostinho voltou a liderar o *ranking* das taxas de CVLI no segundo trimestre de 2013, assumindo um índice equivalente a 22,55 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes passou a ocupar o 2º lugar (13,42), seguido de perto por Vitória de Santo Antão, na 3ª colocação (13,40). Camaragibe foi o destaque neste segundo trimestre de 2013, obtendo a mais baixa taxa de CVLI (5,36 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada por Garanhuns.

Na análise do segundo trimestre de 2013 com relação ao mesmo período de 2012, foi observada diminuição da criminalidade violenta em oito dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”, sobressaindo Igarassu (-31,46%), e Camaragibe (-28,15%). Nos períodos considerados, os maiores incrementos no indicador da criminalidade violenta letal e intencional foram registrados em Petrolina (passou de 6,13 para 7,83 por 100 mil habitantes) e Olinda (passou de 10,08 para 12,71).

TABELA 6

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2012 / 1º e 2º trimestres 2013

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2012		2013	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	6,71	6,33	6,11	5,08
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8,84	8,36	8,55	7,32
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,02	8,42	9,35	8,38
Mais de 100 mil hab.	11,04	10,80	10,34	9,77
Cabo de Santo Agostinho	30,45	28,21	14,94	22,55
Camaragibe	12,24	7,46	6,72	5,36
Caruaru	9,22	9,78	15,94	8,38
Garanhuns	7,62	6,84	6,04	6,78
Igarassu	14,24	9,44	12,08	6,47
Jaboatão dos Guararapes	13,13	13,41	13,91	13,42
Olinda	9,82	10,08	10,86	12,71
Paulista	10,10	8,77	6,43	8,01
Petrolina	6,18	6,13	7,26	7,83
Recife	10,10	9,95	8,17	7,71
São Lourenço da Mata	5,72	9,49	11,28	7,50
Vitória de Santo Antão	9,05	12,79	18,66	13,40
Pernambuco	9,68	9,31	9,27	8,43

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

A análise dos dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2012 e 2013, revelou a diminuição tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em três das quatro categorias de municípios, notadamente no grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” (**Tabela 7**). Nos períodos analisados, este grupamento participou das estatísticas com o menor número de pessoas vitimadas e a menor taxa de CVLI, enquanto a categoria formada pelos municípios mais populosos respondeu por 55,18% do total de vítimas de CVLI no Estado, sendo a única que apresentou uma taxa semestral de CVLI (20,10 por 100 mil habitantes) superior à taxa estadual (17,69 por 100 mil habitantes).

Por sua vez, a categoria de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” experimentou uma leve expansão no número de vítimas e na taxa de CVLI, de modo que o seu indicador da criminalidade violenta assumiu, no primeiro semestre de 2013, um patamar quase idêntico ao calculado para o Estado (17,72 por 100 mil habitantes).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em seis dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”, valendo destacar os seguintes: Caruaru (+19 vítimas), Olinda e Vitória de Santo Antão (+14 casos, em cada). Neste contexto, cumpre também referir os municípios onde aconteceram as maiores reduções no número de vítimas de CVLI: Recife (-63 casos) e Cabo de Santo Agostinho (-39).

Do ponto de vista das taxas de CVLI, cinco municípios obtiveram êxito no combate à criminalidade violenta, colhendo resultados acima da meta estipulada no Pacto pela Vida: Camaragibe (-38,62%), Cabo de Santo Agostinho (-36,05%), Paulista (-23,49%), Igarassu (-21,69%) e Recife (-20,81%).

Apesar da queda significativa verificada no índice de criminalidade, o município do Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2013, com 37,48 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Vitória de Santo Antão (32,04 por 100 mil habitantes) assumiu a 2ª colocação, substituindo Jaboatão dos Guararapes (27,31 por 100 mil habitantes), que passou para o 3º lugar. A mais baixa taxa semestral foi computada em Camaragibe (12,08 por 100 mil habitantes), posição ocupada por Petrolina em igual período do ano anterior.

TABELA 7

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença		Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	140	121	-19	-13,57	13,04	11,18	-1,86	-14,26
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	339	316	-23	-6,78	17,19	15,86	-1,33	-7,74
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	273	281	8	2,93	17,43	17,72	0,29	1,66
Mais de 100 mil hab.	949	884	-65	-6,85	21,84	20,10	-1,74	-7,97
Cabo de Santo Agostinho	112	73	-39	-34,82	58,61	37,48	-21,13	-36,05
Camaraçipe	29	18	-11	-37,93	19,68	12,08	-7,60	-38,62
Caruaru	62	81	19	30,65	18,99	24,28	5,29	27,86
Garanhuns	19	17	-2	-10,53	14,46	12,81	-1,65	-11,41
Igarassu	25	20	-5	-20,00	23,65	18,52	-5,13	-21,69
Jaboatão dos Guararapes	174	181	7	4,02	26,53	27,31	0,78	2,94
Olinda	75	89	14	18,67	19,90	23,57	3,67	18,44
Paulista	58	45	-13	-22,41	18,86	14,43	-4,43	-23,49
Petrolina	38	48	10	26,32	12,30	15,08	2,78	22,60
Recife	312	249	-63	-20,19	20,04	15,87	-4,17	-20,81
São Lourenço da Mata	16	20	4	25,00	15,21	18,76	3,55	23,34
Vitória de Santo Antão	29	43	14	48,28	21,83	32,04	10,21	46,77
Pernambuco	1.701	1.602	-99	-5,82	18,99	17,69	-1,30	-6,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 8** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas no Estado, os óbitos por CVLI de pessoas do sexo masculino permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (55,42%). Neste primeiro semestre de 2013, três categorias de municípios mostraram números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI, em relação ao mesmo período de 2012, sendo verificada a maior queda na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (-77 casos). A exceção foi o grupamento dos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, o qual apresentou estabilidade nos períodos analisados.

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, onde a quantidade de mulheres vitimadas aumentou em 12 casos (passou de 58 para 70 casos), certamente contribuindo para a elevação observada em Pernambuco no total de casos de CVLI cometidos contra mulheres (subiu de 119 para 131 casos). Esta categoria representava 48,74% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos primeiros seis meses de 2012, tendo crescido a sua participação para 53,44%, ao final do primeiro semestre de 2013.

As categorias de municípios “até 20 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” igualmente apresentaram elevação nos números da violência contra a mulher (respectivamente, +3 e +5 casos). Por sua vez, o cômputo do grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” revelou uma queda de 8 casos de mulheres vitimadas por CVLI (caiu de 30 para 22 casos).

Dentre os municípios de maior porte populacional, no primeiro semestre de 2013, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, enquanto o 2º lugar coube a Jaboatão dos Guararapes, repetindo as mesmas colocações do primeiro semestre de 2012.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2012			2013		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	140	128	12	121	106	15
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	339	309	30	316	293	22
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	273	254	19	281	255	24
Mais de 100 mil hab.	949	890	58	884	813	70
Cabo de Santo Agostinho	112	106	6	73	64	8
Camaragibe	29	26	3	18	17	1
Caruaru	62	58	4	81	75	6
Garanhuns	19	15	4	17	14	3
Igarassu	25	24	1	20	18	2
Jaboatão dos Guararapes	174	159	14	181	170	11
Olinda	75	71	4	89	83	6
Paulista	58	55	3	45	40	5
Petrolina	38	35	3	48	44	4
Recife	312	296	16	249	231	18
São Lourenço da Mata	16	16	0	20	18	2
Vitória de Santo Antão	29	29	0	43	39	4
Pernambuco	1.701	1.581	119	1.602	1.467	131

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os números de pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e de policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, nos meses de janeiro a junho de 2012 e 2013, estão discriminados numa **Tabela EXTRA**, de acordo com os quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” concentravam o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (64,29% no primeiro semestre de 2012 e 55,00% no primeiro semestre de 2013). Quanto aos casos de policiais vítimas de CVLI, o fenômeno não foi repetido no primeiro semestre de 2013, uma vez que a maior concentração ocorreu nos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (50,00%).

No primeiro semestre de 2013, não foram registradas vítimas de enfrentamento com a polícia na categoria de municípios “até 20 mil habitantes”. O grupo com “mais de 50 até 100 mil habitantes” mostrou números estáveis, ao passo que houve crescimento na quantidade de pessoas vitimadas em confronto policial nos grupamentos com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e “mais de 100 mil habitantes”. Nesta última, chama a atenção a capital pernambucana, onde o número de homicídios por intervenção policial foi o mais elevado, nos períodos analisados.

Em relação aos policiais vitimados, não houve registro de caso de CVLI no grupamento dos municípios “até 20 mil habitantes”, nos períodos em pauta. Em outras duas categorias foram contabilizados 3 casos a menos de policiais assassinados: “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” e “mais de 100 mil habitantes”.

Por fim, foi identificada a expansão da criminalidade violenta praticada contra policiais na categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+3 casos), coincidindo com o grande aumento observado, na mesma, no número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (+5 casos).

TABELA EXTRA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

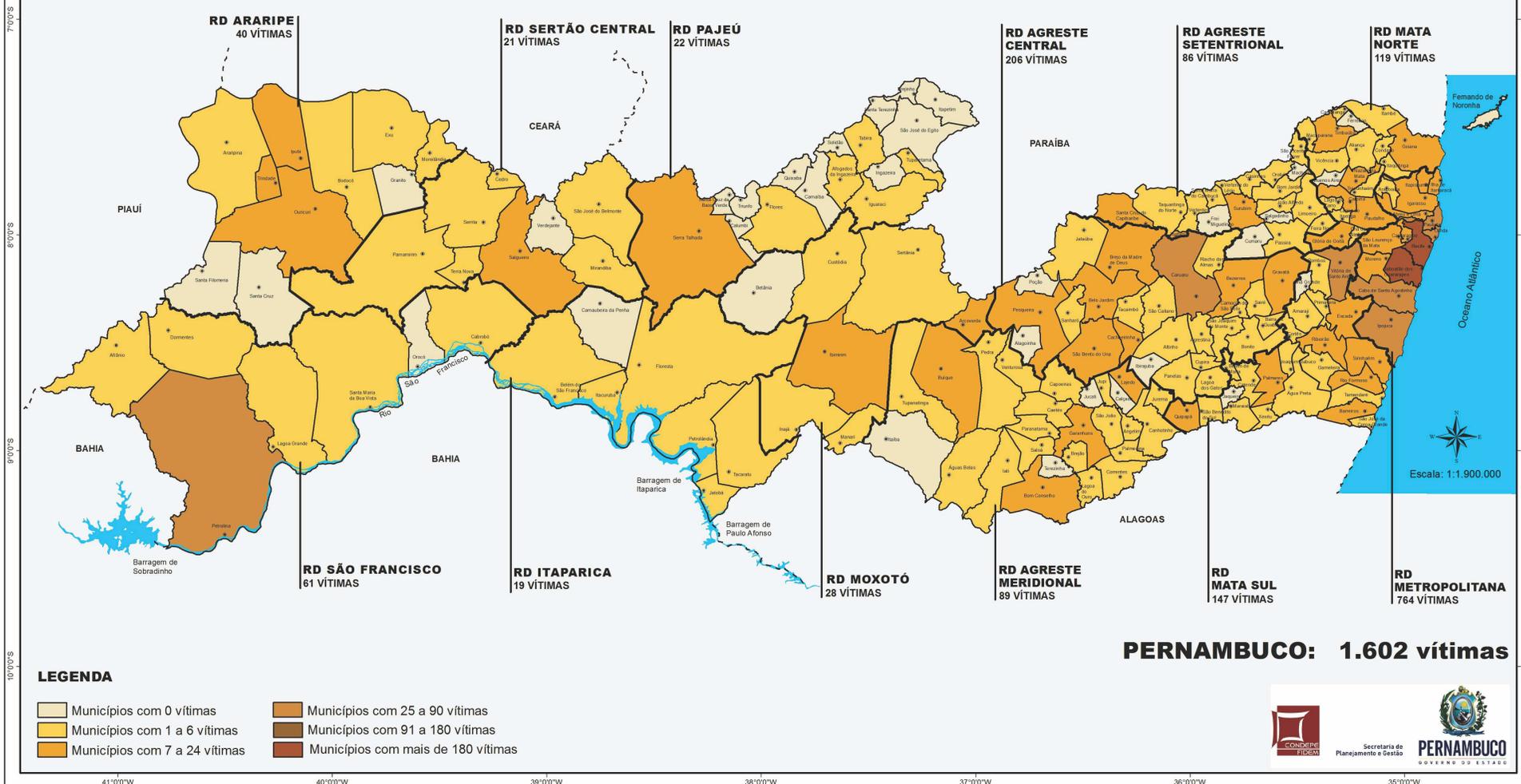
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2012	Janeiro a Junho 2013	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	2	0	-2	0	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	3	8	5	1	4	3
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	0	1	1	4	1	-3
Mais de 100 mil hab.	9	11	2	6	3	-3
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	2	2	2	1	-1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	1	1
Jaboatão dos Guararapes	1	2	1	1	0	-1
Olinda	2	1	-1	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	0	0
Petrolina	0	1	1	1	0	-1
Recife	6	4	-2	2	1	-1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	14	20	6	11	8	-3

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.6 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

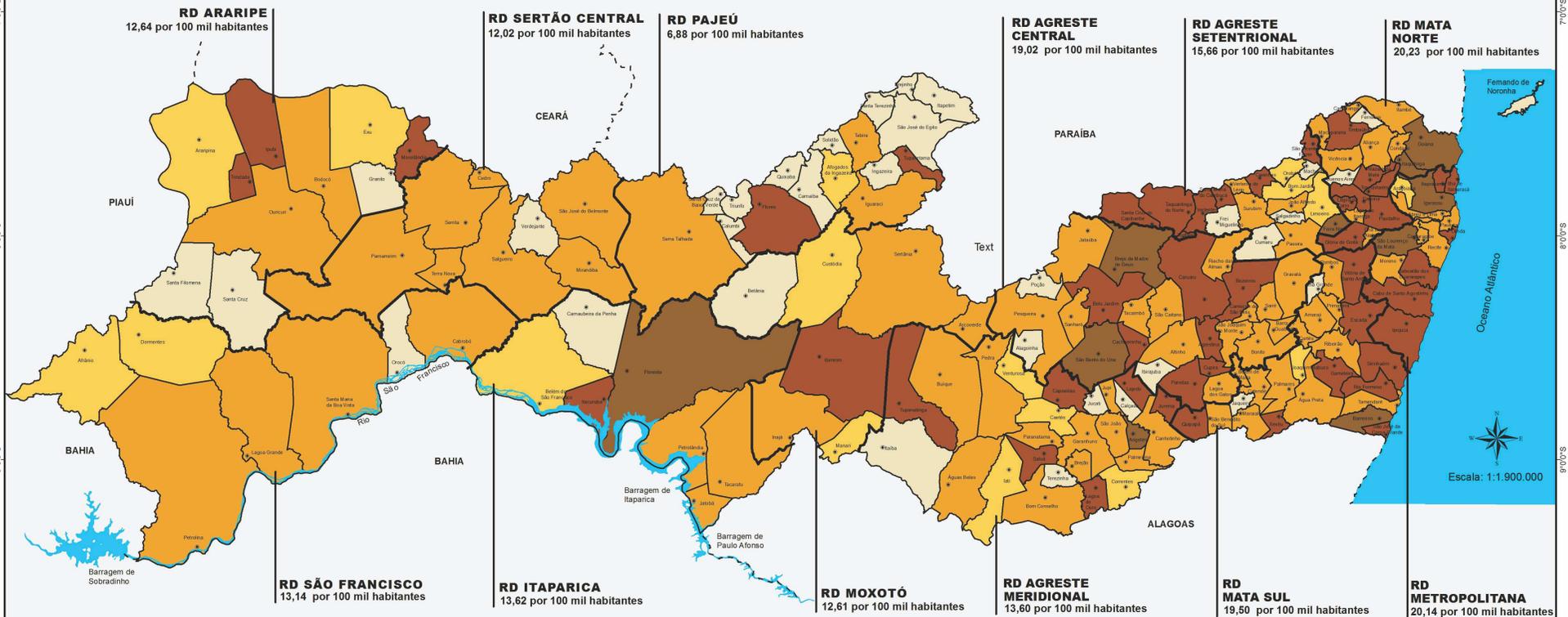
MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2013



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Junho 2013



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 6,88 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 6,88 a 17,69 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 17,69 a 20,23 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Norte)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 20,23

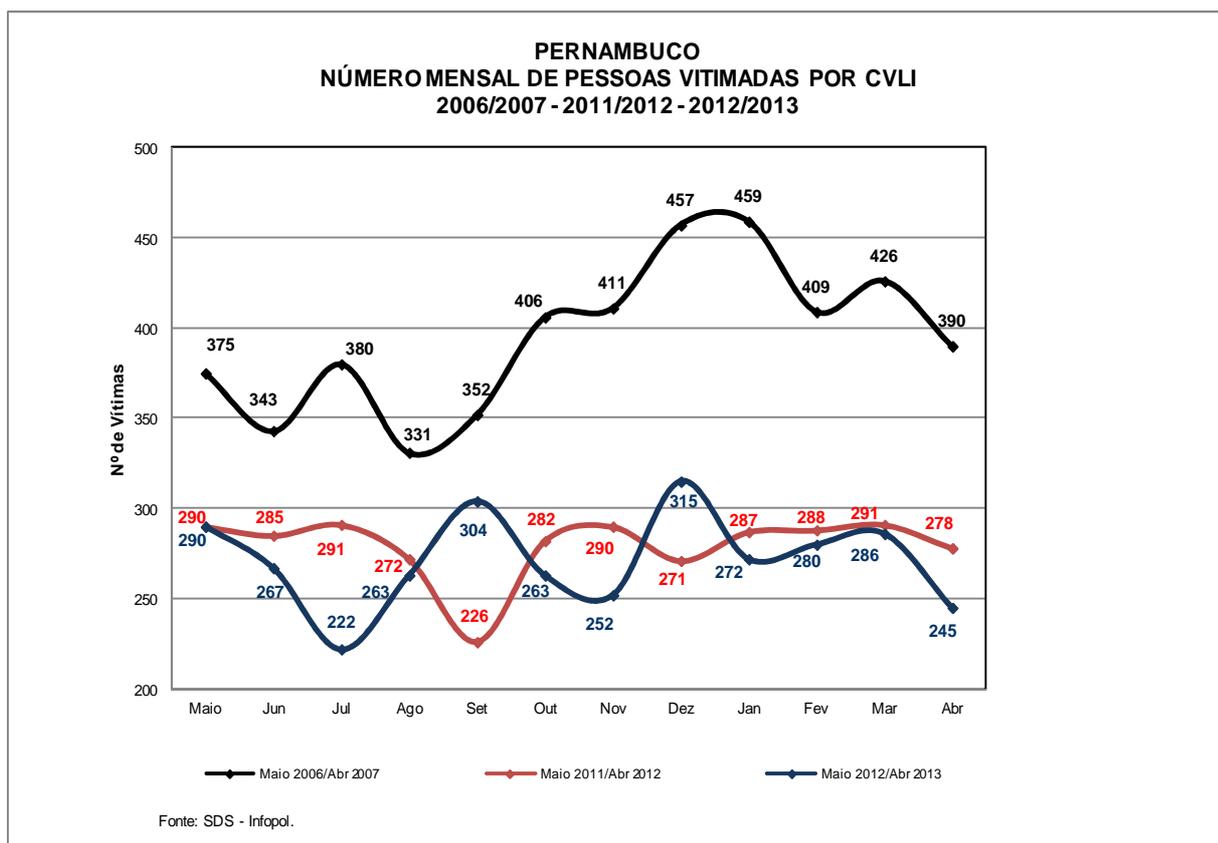
PERNAMBUCO: 17,69 vítimas por 100.000 habitantes



3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

Em maio de 2013 o Programa Pacto pela Vida – PPV completou seu sexto ano de implementação. Objetivando interromper o crescimento da violência criminosa em Pernambuco, deu início a um processo de redução contínua e progressiva da criminalidade, especialmente dos crimes contra a vida. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco, a partir de maio de 2007.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2011 a abril 2012 e maio 2012 a abril 2013), confrontados com o período imediatamente anterior ao lançamento do Pacto pela Vida (maio 2006 a abril 2007).



Neste sexto ano de vigência do PPV, os dados mensais de CVLI foram mantidos em níveis sempre abaixo não somente daqueles computados no período que antecedeu ao lançamento do programa (maio 2006 a abril 2007), como também em relação a quase todo o período correspondente ao quinto ano do PPV (maio 2011 a abril 2012), excetuando os meses de setembro e dezembro de 2012, quando o número foi superior a 300 casos.

Foram computadas ao todo 92 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2011 a abril 2012 (**Tabela 9**). O maior número de vidas poupadas foi registrado na RD Metropolitana (-191 casos), seguida pela RD Sertão Central (-11 casos). As referidas RD evidenciaram quedas expressivas no indicador da criminalidade violenta no confronto dos dois períodos (respectivamente, -11,90% na Metropolitana e -25,54% no Sertão Central), enquanto em Pernambuco caiu 3,81%, ficando, portanto, aquém da meta anual estabelecida no PPV.

Apesar da redução experimentada, a maior taxa de CVLI continuou sendo anotada na RD Metropolitana (40,93 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Por outro lado, a RD Sertão do Pajeú permaneceu com a mais baixa taxa de CVLI (18,82 por 100 mil habitantes). Vale salientar ainda que em oito das doze RD houve aumento nas taxas de CVLI no sexto ano pós-PPV, sendo localizados os maiores incrementos no Sertão de Itaparica (+30,43%) e no Agreste Meridional (+16,06%).

TABELA 9

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2011 a abril 2012 - maio 2012 a abril 2013

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 11- Abril 12	Maio 12- Abril 13	Diferença		Maio 11- Abril 12	Maio 12- Abril 13	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.737	1.546	-191	-11,00	46,46	40,93	-5,53	-11,90
Mata Norte	219	228	9	4,11	37,59	38,87	1,28	3,41
Mata Sul	284	295	11	3,87	38,22	39,30	1,08	2,83
Agreste Central	377	410	33	8,75	35,40	38,04	2,64	7,46
Agreste Meridional	183	214	31	16,94	28,27	32,81	4,54	16,06
Agreste Setentrional	151	157	6	3,97	28,11	28,78	0,67	2,38
Sertão Central	44	33	-11	-25,00	25,45	18,95	-6,50	-25,54
Sertão de Itaparica	34	45	11	32,35	24,88	32,45	7,57	30,43
Sertão do Araripe	83	88	5	6,02	26,62	27,93	1,31	4,92
Sertão do São Francisco	117	117	0	0	26,10	25,46	-0,64	-2,45
Sertão do Moxotó	65	65	0	0	29,90	29,46	-0,44	-1,47
Sertão do Pajeú	56	60	4	7,14	17,67	18,82	1,15	6,51
Pernambuco ⁽²⁾	3.351	3.259	-92	-2,75	37,58	36,15	-1,43	-3,81

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 10** foi observado que houve decréscimo tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, contribuindo para a diminuição do quantitativo de pessoas vitimadas pela violência em Pernambuco (baixou de 3.351 para 3.259 vítimas) e da taxa estadual (queda de 37,58 para 36,15 por 100 mil habitantes).

Na categoria dos municípios de maior porte populacional, o Recife (-83 vítimas), Olinda (-36) e o Cabo de Santo Agostinho (-33) apresentaram as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI, comparando os dois períodos. Por outro lado, dentre os seis municípios desta categoria que apontaram ampliação no número de casos de criminalidade violenta, Vitória de Santo Antão foi o que mais se destacou (+20 casos).

TABELA 10

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2011 a abril 2012 - maio 2012 a abril 2013

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 11- Abril 12	Maio 12- Abril 13	Diferença		Maio 11- Abril 12	Maio 12- Abril 13	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	264	266	2	0,76	24,66	24,66	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	678	706	28	4,13	34,52	35,58	1,06	3,07
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	524	542	18	3,44	33,63	34,36	0,73	2,17
Mais de 100 mil hab.	1.884	1.744	-140	-7,43	43,56	39,85	-3,71	-8,52
Cabo de Santo Agostinho	169	136	-33	-19,53	89,14	70,38	-18,76	-21,05
Camaragibe	50	37	-13	-26,00	34,10	24,95	-9,15	-26,83
Caruaru	150	153	3	2,00	46,35	46,27	-0,08	-0,17
Garanhuns	30	38	8	26,67	22,91	28,75	5,84	25,49
Igarassu	50	38	-12	-24,00	47,73	35,50	-12,23	-25,62
Jaboatão dos Guararapes	325	335	10	3,08	49,77	50,77	1,00	2,01
Olinda	165	129	-36	-21,82	43,82	34,19	-9,63	-21,98
Paulista	134	113	-21	-15,67	43,82	36,45	-7,37	-16,82
Petrolina	82	89	7	8,54	26,87	28,31	1,44	5,36
Recife	638	555	-83	-13,01	41,11	35,49	-5,62	-13,67
São Lourenço da Mata	30	40	10	33,33	28,67	37,73	9,06	31,60
Vitória de Santo Antão	61	81	20	32,79	46,12	60,61	14,49	31,42
Pernambuco ⁽²⁾	3.351	3.259	-92	-2,75	37,58	36,15	-1,43	-3,81

Fonte: SDS / Infopol .

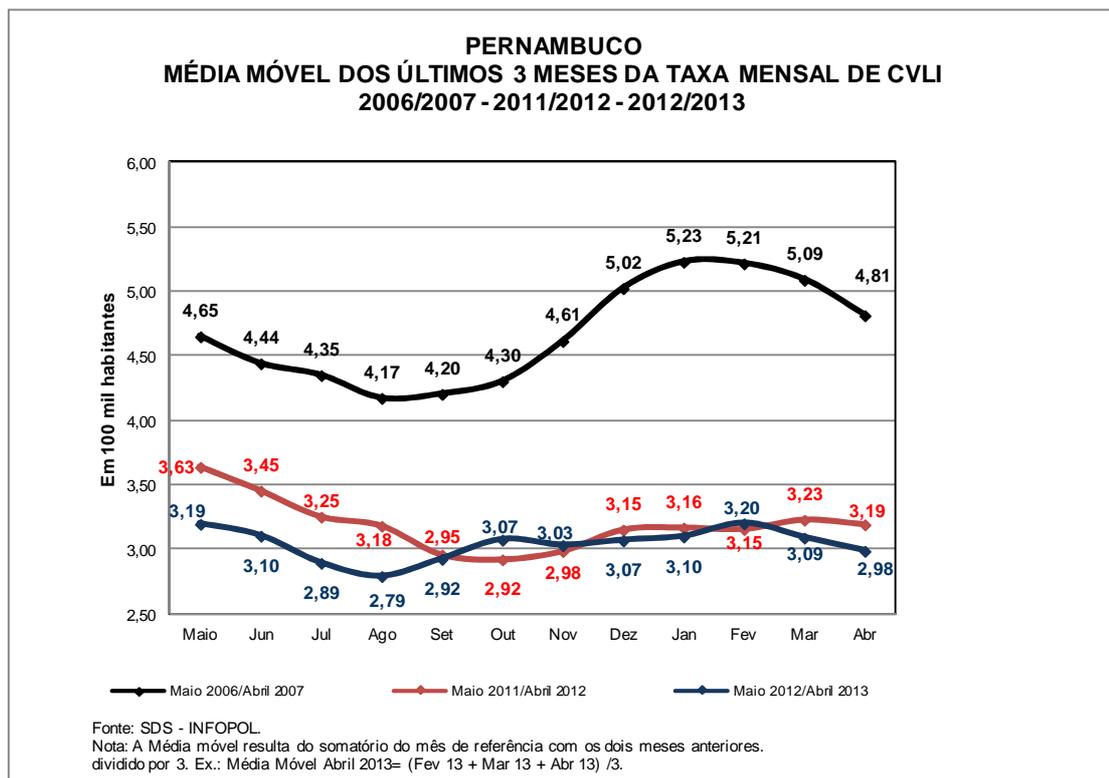
Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Com relação à taxa de CVLI, seis municípios com população acima de 100 mil habitantes alcançaram percentuais de queda que superaram a meta anual estipulada no PPV: Camaragibe (-26,83%), Igarassu (-25,62%), Olinda (-21,98%), Cabo de Santo Agostinho (-21,05%), Paulista (-16,82%) e Recife (-13,67%). Por sua vez, os maiores incrementos relativos na taxa de CVLI foram observados em São Lourenço da Mata (+31,60%), Vitória de Santo Antão (+31,42%) e Garanhuns (+25,49%).

Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 89,14 e 70,38 por 100 mil habitantes). Vitória de Santo Antão passou a ocupar a 2ª posição no período mais recente (60,61 por 100 mil habitantes), em substituição a Jaboatão dos Guararapes (50,77 por 100 mil habitantes), que foi para a 3ª colocação. Ademais, o menor índice de criminalidade violenta letal e intencional foi exibido por Camaragibe (24,95 por 100 mil habitantes), ao final do sexto ano do Pacto pela Vida.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao quinto e ao sexto ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. A linha que representa o sexto ano do Programa toma um rumo bastante semelhante ao observado no período imediatamente anterior, ficando acima em três pontos apenas: outubro e novembro de 2012 e fevereiro de 2013.

A Tabela EXTRA atesta a redução consistente da criminalidade violenta verificada em todas as mesorregiões do Estado, no comparativo do sexto ano do PPV com o período anterior à implantação do mesmo. Chama à atenção a diminuição do indicador da criminalidade no espaço metropolitano, com destaque para a contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-51,83%). Já para o conjunto do Estado, a queda acumulada na taxa de CVLI foi de -35,55%.

TABELA EXTRA

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2012 a abril 2013

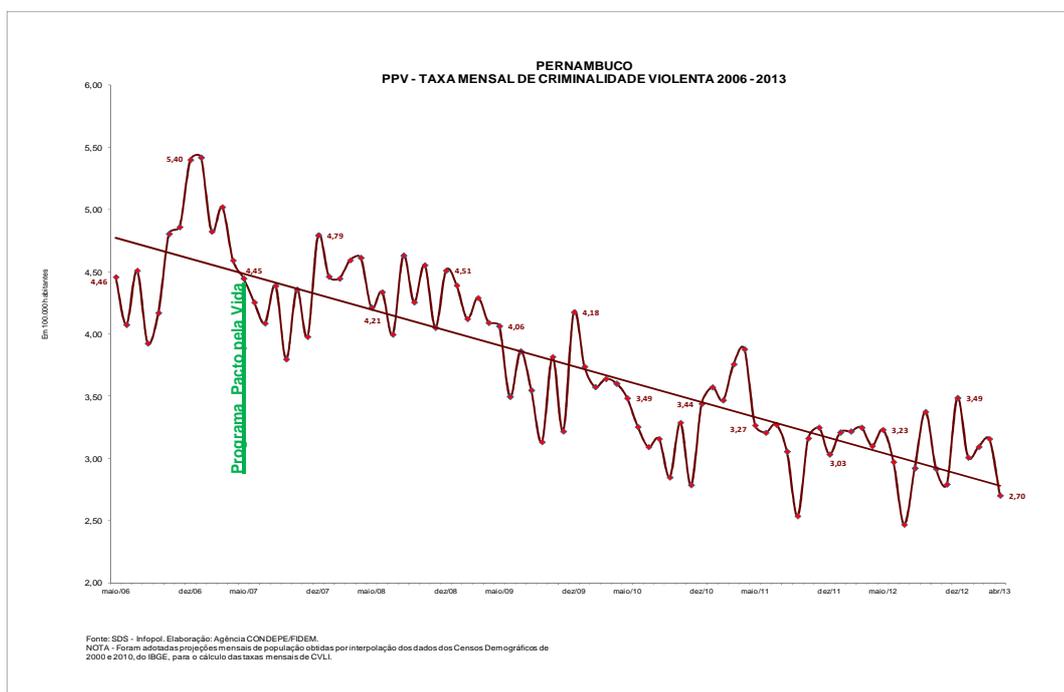
Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 06- Abril 07	Maio 12- Abril 13	Diferença		Maio 06- Abril 07	Maio 12- Abril 13	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	1.546	-1.161	-42,89	76,17	40,93	-35,24	-46,26
Recife	1.100	555	-545	-49,55	73,67	35,49	-38,18	-51,83
Demais Municípios	1.607	991	-616	-38,33	77,98	44,78	-33,20	-42,57
Zona da Mata	644	523	-121	-18,79	50,68	39,11	-11,57	-22,83
Agreste	877	781	-96	-10,95	41,23	34,32	-6,91	-16,76
Sertão	510	408	-102	-20,00	34,07	25,08	-8,99	-26,39
Pernambuco ⁽²⁾	4.739	3.259	-1.480	-31,23	56,09	36,15	-19,94	-35,55

Fonte: SDS / Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes. (2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

NOTA: O cálculo da diferença relativa do número de vítimas foi retificado em 23.12.2013.

Por último, a terceira ilustração demonstra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, mediante a comprovação da tendência à redução observada no indicador da criminalidade violenta letal e intencional pelo sexto ano consecutivo.



4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 24 de julho, 09 e 20 de agosto de 2013. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2013, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 6,88 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RD do Estado;
- Mais de 6,88 até 17,69 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 17,69 até 20,23 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Norte, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RD do Estado;
- Acima de 20,23 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Norte.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2013

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Maraial	1
Betânia	0	Orobó	1
Brejinho	0	Palmeirina	1
Buenos Aires	0	Paranatama	1
Calçado	0	Primavera	1
Calumbi	0	Sairé	1
Carnaíba	0	Tacaimbó	1
Carnaubeira da Penha	0	Terra Nova	1
Chã Grande	0	Venturosa	1
Cumarú	0	Vertente do Lério	1
Fernando de Noronha	0	Amaraji	2
Ferreiros	0	Angelim	2
Frei Miguelinho	0	Chã de Alegria	2
Granito	0	Cortês	2
Ibirajuba	0	Custódia	2
Ingazeira	0	Exu	2
Itaíba	0	Iguaraci	2
Itapetim	0	Inajá	2
Jaqueira	0	Itacuruba	2
Jucati	0	Jataúba	2
Machados	0	Jatobá	2
Orocó	0	Jupi	2
Poção	0	Lagoa dos Gatos	2
Quixaba	0	Lagoa Grande	2
Salgadinho	0	Limoeiro	2
Santa Cruz	0	Mirandiba	2
Santa Cruz da Baixa Verde	0	Parnamirim	2
Santa Filomena	0	Riacho das Almas	2
Santa Terezinha	0	São Benedito do Sul	2
São José do Egito	0	São João	2
Solidão	0	São Joaquim do Monte	2
Terezinha	0	Serrita	2
Triunfo	0	Tamandaré	2
Verdejante	0	Água Preta	3
Afogados da Ingazeira	1	Altinho	3
Afrânio	1	Bodocó	3
Araçoiaba	1	Camocim de São Félix	3
Barra de Guabiraba	1	Canhotinho	3
Belém de Maria	1	Casinhas	3
Belém do São Francisco	1	Condado	3
Bom Jardim	1	Itaquitinga	3
Brejão	1	Lagoa de Itaenga	3
Caetés	1	Lagoa do Ouro	3
Camutanga	1	Moreilândia	3
Cedro	1	Passira	3
Correntes	1	Pedra	3
Dormentes	1	Sanharó	3
Iati	1	Tabira	3
Joaquim Nabuco	1	Tacaratu	3
Manari	1	Tuparetama	3

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Vicência	3	Rio Formoso	8
Xexéu	3	Serra Talhada	8
Feira Nova	4	Brejo da Madre de Deus	9
Itambé	4	Ilha de Itamaracá	9
João Alfredo	4	Itapissuma	9
Jurema	4	Moreno	9
Lagoa do Carro	4	Pesqueira	9
Macaparana	4	Quipapá	9
Pombos	4	Salgueiro	9
Saloá	4	Sirinhaém	9
Santa Maria da Boa Vista	4	Surubim	9
São José do Belmonte	4	Trindade	9
Tracunhaém	4	Arcoverde	10
Águas Belas	5	Lajedo	10
Aliança	5	Ouricuri	10
Araripina	5	Palmares	10
Bonito	5	São Bento do Una	10
Cabrobó	5	Nazaré da Mata	11
Catende	5	Gravatá	12
Flores	5	Abreu e Lima	13
Petrolândia	5	Paudalho	13
Santa Maria do Cambucá	5	Bezerros	14
São Caitano	5	Escada	14
São Vicente Ferrer	5	Belo Jardim	15
Vertentes	5	Goiana	15
Agrestina	6	Timbaúba	15
Capoeiras	6	Toritama	16
Cupira	6	Garanhuns	17
Floresta	6	Camargibe	18
Gameleira	6	Igarassu	20
Panelas	6	São Lourenço da Mata	20
São José da Coroa Grande	6	Santa Cruz do Capibaribe	21
Sertânia	6	Carpina	22
Taquaritinga do Norte	6	Ipojuca	28
Tupanatinga	6	Vitória de Santo Antão	43
Bom Conselho	7	Paulista	45
Glória do Goitá	7	Petrolina	48
Ibimirim	7	Cabo de Santo Agostinho	73
Ribeirão	7	Caruaru	81
Barreiros	8	Olinda	89
Buíque	8	Jaboatão dos Guararapes	181
Cachoeirinha	8	Recife	249
Ipubi	8	Pernambuco	1.602

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2013

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Alagoinha	0	Exu	6,36
Betânia	0	Primavera	7,13
Brejinho	0	Barra de Guabiraba	7,52
Buenos Aires	0	Tacaimbó	7,91
Calçado	0	Bodocó	8,30
Calumbi	0	Lagoa Grande	8,41
Carnaíba	0	Maraial	8,46
Carnaubeira da Penha	0	Belém de Maria	8,66
Chã Grande	0	Água Preta	8,73
Cumarú	0	Paranatama	8,94
Fernando de Noronha	0	Cedro	8,98
Ferreiros	0	Amaraji	9,05
Frei Miguelinho	0	Tamandaré	9,18
Granito	0	São João	9,20
Ibirajuba	0	Sairé	9,37
Ingazeira	0	Inajá	9,52
Itaíba	0	Vicência	9,60
Itapetim	0	São Joaquim do Monte	9,68
Jaqueira	0	Parnamirim	9,76
Jucati	0	Serra Talhada	9,80
Machados	0	Santa Maria da Boa Vista	9,95
Orocó	0	Terra Nova	10,22
Poção	0	Riacho das Almas	10,29
Quixaba	0	Passira	10,51
Salgadinho	0	Serrita	10,83
Santa Cruz	0	Tabira	11,07
Santa Cruz da Baixa Verde	0	Itambé	11,26
Santa Filomena	0	Brejão	11,32
Santa Terezinha	0	Condado	11,99
São José do Egito	0	Camargibe	12,08
Solidão	0	Camutanga	12,15
Terezinha	0	São José do Belmonte	12,16
Triunfo	0	Águas Belas	12,21
Verdejante	0	Canhotinho	12,28
Bom Jardim	2,63	Jataúba	12,40
Afogados da Ingazeira	2,80	Sanharó	12,53
Limoeiro	3,61	Catende	12,56
Caetés	3,67	João Alfredo	12,58
Orobó	4,35	Tacaratu	12,70
Belém do São Francisco	4,94	Palmeirina	12,72
Manari	5,03	Garanhuns	12,81
Araçoiaba	5,25	Lagoa dos Gatos	12,91
Iati	5,43	Vertente do Lério	12,93
Afrânio	5,45	São Benedito do Sul	13,30
Custódia	5,62	Bonito	13,33
Dormentes	5,66	Aliança	13,34
Correntes	5,71	Altinho	13,38
Venturosa	5,94	Abreu e Lima	13,55
Araripina	6,31	Mirandiba	13,66
Joaquim Nabuco	6,36	São Caitano	13,97

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Pesqueira	14,01	Santa Cruz do Capibaribe	21,60
Arcoverde	14,02	Flores	22,18
Jatobá	14,07	Taquaritinga do Norte	22,63
Jupi	14,18	Glória do Goitá	23,13
Pedra	14,19	Panelas	23,44
Paulista	14,43	Olinda	23,57
Lagoa de Itaenga	14,43	Bezerros	23,72
Petrolândia	14,70	Lagoa do Carro	23,73
Buíque	14,73	Tupanatinga	23,75
Surubim	14,80	Lagoa do Ouro	24,10
Ouricuri	15,03	Caruaru	24,28
Bom Conselho	15,07	Paudalho	24,45
Petrolina	15,08	Ibimirim	25,27
Gravatá	15,12	Cupira	25,35
Moreno	15,26	Agrestina	25,59
Ribeirão	15,46	Vertentes	25,95
Salgueiro	15,50	Saloá	26,05
Cabrobó	15,58	Lajedo	26,40
Chã de Alegria	15,70	Moreilândia	26,92
Recife	15,87	Ipubi	26,98
Cortês	16,13	Jurema	27,21
Macaparana	16,46	Jaboatão dos Guararapes	27,31
Palmares	16,51	Carpina	28,17
Pombos	16,52	Timbaúba	28,29
Iguaraci	16,86	São Vicente Ferrer	28,94
Camocim de São Félix	16,97	Tracunhaém	30,22
Sertânia	17,49	Capoeiras	30,61
São Bento do Una	18,00	São José da Coroa Grande	30,78
Igarassu	18,52	Ipojuca	32,04
São Lourenço da Mata	18,76	Vitória de Santo Antão	32,04
Itaquitinga	18,86	Trindade	32,89
Feira Nova	18,98	Nazaré da Mata	35,25
Angelim	19,00	Rio Formoso	35,52
Brejo da Madre de Deus	19,03	Itapissuma	36,30
Barreiros	19,44	Quipapá	36,34
Goiana	19,51	Ilha de Itamaracá	36,54
Floresta	19,59	Santa Maria do Cambucá	37,35
Belo Jardim	20,43	Cabo de Santo Agostinho	37,48
Gameleira	20,65	Tuparetama	37,65
Xexéu	21,09	Toritama	39,39
Sirinhaém	21,18	Cachoeirinha	41,36
Escada	21,44	Itacuruba	43,69
Casinhas	21,56	Pernambuco	17,69

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 6,88 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 6,88 a 17,69 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 17,69 a 20,23 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Norte)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 20,23

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial,
segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2012			1º Semestre 2013		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Águas Belas	0	0	0	2	0	2
Araçoiaba	1	0	1	0	0	0
Cabrobó	1	0	1	0	0	0
Caruaru	0	0	0	2	2	0
Catende	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	1	2	1	1
Jurema	1	0	1	0	0	0
Lagoa de Itaenga	1	1	0	0	0	0
Lajedo	0	0	0	2	0	2
Olinda	2	2	0	1	0	1
Passira	0	0	0	1	0	1
Paulista	0	0	0	1	1	0
Petrolina	0	0	0	1	0	1
Recife	6	5	1	4	1	3
Rio Formoso	0	0	0	2	1	1
Salgueiro	0	0	0	1	0	1
São Caitano	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	14	9	5	20	7	13

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo,
segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2012			1º Semestre 2013		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Águas Belas	0	0	0	2	2	0
Araçoiaba	1	1	0	0	0	0
Cabrobó	1	1	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	2	2	0
Catende	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	2	2	0
Jurema	1	1	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	1	1	0	0	0	0
Lajedo	0	0	0	2	2	0
Olinda	2	2	0	1	1	0
Passira	0	0	0	1	1	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Petrolina	0	0	0	1	1	0
Recife	6	6	0	4	4	0
Rio Formoso	0	0	0	2	2	0
Salgueiro	0	0	0	1	1	0
São Caitano	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	14	14	0	20	20	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2012			1º Semestre 2013		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	0	0	0	1	1	0
Policial Militar	14	9	5	19	6	13
Total	14	9	5	20	7	13

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2012 / 1º semestre 2013

Município	1º Semestre 2012							1º Semestre 2013						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Araçoiaba	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabrobó	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Catende	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Jurema	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajedo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1
Olinda	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Passira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Recife	6	0	1	4	1	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Rio Formoso	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0
Salgueiro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São Caitano	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Pernambuco	14	0	1	12	1	0	0	20	0	1	12	6	0	1

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.